

No mar, o óleo não tem lugar

Depois dos rissóis fritar, foi a Ana deitar
O óleo no ralo da pia.

Mas que grande asneira,
Fez ela naquele dia!

E assim começou a viagem
Do óleo até ao mar,
E tudo porque ninguém
Pensou em reciclar.

No mar, dias e meses...
E o óleo a flutuar.
Sem nunca se dissolver,
Sem nunca se evaporar.

“- Ai de mim, quem me socorre,
Quem me pode ajudar?”
Pedia o óleo a todos,
Que ali iam a passar.

“- Ajuda-me pelicano,
Só tu me podes salvar.
Dentro do teu grande bico,
Podes me transportar?”

“-Ouvi falar do oleão,
Sabes onde o encontrar?”

“- Perto da lotta vi um,
Estou disponível p’ra te levar
Porque a água do mar
Temos de preservar.”

“- A reciclagem é o caminho
Que tu deves tomar,
O planeta agradece
Pois temos de o salvar.”

Iniciou-se a aventura...
Ao Ecoponto chegar e no oleão colocar.
Aguardar pela recolha,
Nova vida a começar.

A transformação começou!
“- Ao Ecoponto cheguei!
Vou ser biocombustível ou sabão?
Isso eu ainda não sei!”

Há uma lição a tirar:
Do mundo deves cuidar!
Repensa, reduz, reutiliza,
Recicla! Recusa prejudicar!

2.A/ 2.B- EB 1 da Golegã
2022/2023